

O fraternista

JORNAL DO GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃ SCHELLA

Belo Horizonte • MG • setembro|outubro • 2016 • Número 74

NOVOS INTÉRPRETES PARA LIBRAS LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS

Turma pioneira, composta de 23 alunos, preenchida em menos de uma semana e as aulas semanais, com 2 horas de duração, ocorre sempre aos sábados, no Centro Oriente.

Página 10



CAFÉ COM ARTE

Momentos de interatividade e descontração

Cerca de 250 pessoas fizeram a festa anual do Café com Arte, mobilizando talentos artísticos, compositores, músicos, tarefeiros, frequentadores e familiares.

Página 4

Coordenando turmas do Ciclo de Estudos Básicos há dez anos, Rui Mesquita fala da importância da Educação na construção de um tempo novo, de pessoas mais equilibradas e felizes.

Página 12



"Fé inabalável é aquela que pode encarar a razão, face a face, em todas as épocas da humanidade" Kardec

EDITORIAL

LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS

Se, em 1887, o Esperanto foi criado por Lázaro Zamenhof, médico polonês, buscando ser uma língua internacional, neutra, comum a todos os povos e destinada a ser um elo de ligação entre pessoas, povos e nações, no tempo presente valiosa alternativa emergiu, buscando quebrar barreiras da comunicação na sociedade hodierna: a Linguagem Brasileira de Sinais – LIBRAS. LIBRAS, propõe a prof Ana Paula de Araújo, *não é apenas uma medida paliativa para se estabelecer algum tipo de comunicação com os deficientes auditivos, mas é uma língua natural como qualquer outra, com estruturas sintáticas, semânticas, morfológicas, etc. A diferença básica é que ela também utiliza a imagem para expressar-se. Para se aprender LIBRAS deve-se, portanto, passar por um processo de aprendizagem de uma nova língua, tal qual fazemos quando nos propomos a aprender francês, inglês, etc.*

Sempre descortinando novos horizontes, o Grupo Scheilla busca ampliar nas suas reuniões públicas a Linguagem Brasileira de Sinais, tornando-se uma alternativa para quem tem limitações auditivas, universalizando o conhecimento cristão-espírita.

Afinal, ajudamos o Cristo na construção de um Mundo melhor para todos.

Toda a produção e publicação nesta edição foi construída por trabalho voluntário sem qualquer vínculo empregatício ou direito trabalhista.

Notícias do CRA

ESTATUTO DO GRUPO SCHEILLA

CAPÍTULO III

DOS ASSOCIADOS, DIREITOS E DEVERES

Art.13. Todos os associados são denominados fraternistas e o ingresso de candidatos no seu quadro será efetivado após o preenchimento da ficha de cadastro, devidamente analisada e aprovada pelo Conselho de Administração - CAD do Grupo Scheilla, guardando-se, na hipótese de sua não aceitação, o sigilo do motivo determinante.

Parágrafo único. O candidato e futuro associado esforçar-se-á por promover a sua reforma interior, conhecer e procurar vivenciar a Doutrina Espírita, colaborando, ainda, para que o Grupo Scheilla atinja os objetivos consignados neste Estatuto social, cujo exemplar ser-lhe-á entregue gratuitamente.

Art.14. O fraternista contribuirá com o seu trabalho, presença e recursos disponíveis, segundo a sua capacidade, constituindo dever freqüentar as reuniões públicas e participar de tarefas no Grupo.

§2º. Não haverá categorias diferenciadas de fraternistas no Grupo Scheilla, sejam eles cooperadores pecuniários ou não, devendo cada um distinguir-se tão somente pela sua cota de trabalho no bem.

EXPEDIENTE - O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial: Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Luiz Carlos, Alves Reis e Sueli Fonseca Santos Rodrigues

Equipe Jornalística: Editora e jornalista responsável - Flávia Resende - DRT/MG - 08996 JP

Repórteres: Vivian Teixeira, Kelly Soares, Marcelo Guerra, Flávio Orsini, Rafaella Arruda, Maiza Fernandes da Silva e Satoru Monaka

Projeto Gráfico: Virgínia Loureiro

Diagramação: Virgínia Loureiro e Fátima Loureiro Rubatino

Coordenação Geral: Sueli Fonseca Santos Rodrigues e Erika de Fátima Matozinhos Ribeiro

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911



Notícia

30 ANOS DA AMEMG SÃO COMEMORADOS COM CONGRESSO

Dezenas de tarefeiros do Grupo Scheilla estiveram presentes

Saúde física e espiritual foram temas do congresso realizado, nos dias 20 e 21 agosto, em Belo Horizonte, pela Associação Médica Espírita de Minas Gerais (AMEMG). O evento recebeu cerca de 1600 pessoas, onde, juntas, puderam assistir palestras ministradas pelos conferencistas Divaldo Franco, Gilson Luis, Haroldo Dutra, Rossandro Klingey, entre outros nomes da família AMEMG.

A abertura do congresso ficou a cargo do Presidente da Associação, Andrei Moreira, que saudou os convidados e enfatizou a importância dos estudos realizados no serviço e tratamento de pacientes, nos 30 anos de existência da AMEMG. "É importante aprendermos saudar a vida e agradecer aos colaboradores físicos e espirituais, assim como à querida Dr^a Marlene Nobre que direcionou todo o trabalho da Associação", disse Andrei. Em seguida, cedeu lugar ao expositor Haroldo Dutra que deu início às atividades do dia com a palestra *Saúde e Felicidade na visão de Emmanuel*.

Durante a exposição Haroldo enfatizou que a saúde é o perfeito equilíbrio da alma que aprendeu a comunhão com Deus, ao lembrar Emmanuel, amigo espiritual que sempre se apoiou no Evangelho de Jesus no auxílio daqueles que procuram ajuda. "Por mais que enxerguemos uma situação como dolorosa, ela tem um enorme potencial de nos proporcionar crescimento. É confiando nisso que nossos amigos espirituais vão nos sustentar", disse Haroldo.

Intitulado *O Homem Sadio*, em referência ao primeiro livro publicado pela Associação, em 1992, o evento recebeu pessoas de várias idades, como o estudante Pedro Bruno, que veio da cidade de Ouro Branco para participar do encontro. "Achei o congresso muito bom, pois pude captar muito conhecimento nesses 2 dias de evento", disse. Já a terapeuta ocupacional Patrícia Matoso esclareceu que, além de uma oportunidade de crescimento, o congresso permitiu a troca de informação com os colegas de profissão. "O recurso religioso que usamos é Deus", afirma Patrícia. "Nossa tarefa é tentar sempre conectar o paciente com Criador".

Após 2 dias de intenso aprendizado e harmonia, a AMEMG prestou ainda homenagens aos ex-diretores do Hospital Espírita André Luiz (HEAL) Osvaldo Abreu, Adalto do Nascimento Pedrosa, João Jobim Medeiros, todos representados, além dos fundadores Jane Aparecida Rodrigues, Jaider Rodrigues e o vice-presidente da AMEMG Roberto Lucio Vieira de Souza. Joana Sousa, esposa de Roberto Vieira, e Joana Parreira, esposa de Jaider Rodrigues, foram homenageadas pelos trabalhos realizados ao lado de seus companheiros durante vários anos. Em nome da Associação Andrei agradeceu também aos 102 trabalhadores voluntários que juntos fizeram o congresso acontecer.

O encerramento das atividades se deu em conferência magna apresentada por Divaldo Franco, com a palestra *Jesus – O médico das almas*.

Notícia

CAFÉ COM ARTE É SUCESSO EM MAIS UMA DE SUAS EDIÇÕES

Realizado anualmente para reunir amigos, familiares e frequentadores do Grupo Scheilla, a edição do Café com Arte deste ano de 2016 aconteceu no dia 10 de setembro. Cerca de 250 pessoas se encontraram para prestigiar os harmonizadores do Grupo e outros espetáculos que aconteceram na quadra da Casa Espírita André Luiz – CEAL.

Para iniciar as atrações da noite, o grupo teatral idealizador do projeto Bem Mais Arte apresentou parte da peça Belatriz. Em seguida, o mágico Gandra encantou adultos e crianças com seu show de ilusionismo. Mais tarde, foi a vez dos harmonizadores do Grupo Scheilla se apresentarem para público presente.

De acordo com Fred Alef, coordenador artístico do Grupo Scheilla, o Café com Arte permite aos tarefeiros musicais da casa contribuir com o dom e o talento de cada um e, por meio de suas apresentações, arrecadar fundos para o Grupo. Recursos esses que são convertidos em obras assistenciais e manutenção da Casa. “A satisfação de preparar um show como esse para um público específico não tem preço, pois há o encantamento e o empenho da parte de quem se envolve em ver a alegria estampada no rosto das pessoas que assistem”, disse Fred.

Nelinho, um dos músicos do Grupo, contou participar do evento sempre que ele acontece. “É muito agradável participar, porque há um entrelaçamento de todos os harmonizadores da Casa. É o momento em que confraternizamos, cantamos e participamos”, disseram Nelinho e Aluizio que também participa da tarefa. “É sempre um prazer e uma felicidade muito grande estar com nossos companheiros de Doutrina”, enfatizou Aluizio. “Muitas vezes, não nos encontramos durante a semana, pois as tarefas acontecem em dias diferentes. No Café com Arte, a gente pode se encontrar e se abraçar”.

Assim, somos levados a refletir as palavras de

Emmanuel, em *O Consolador*, ao nos dizer que arte é a mais pura e elevada contemplação espiritual por parte das criaturas, que alçando seu sentimento da Terra para o infinito abre, em todos os caminhos, a ânsia dos corações para Deus, por meio de manifestações de beleza, sabedoria, paz e amor.



Participantes e voluntários do Café com Arte na CEAL

Notícia

MEMJD – CULTO E LAZER

Os jovens da Mocidade Maria João de Deus se divertiram até no passeio do dia do amigo de 2016. Os irmãos Alesandra e Marcos abriram as portas do sítio em Juatuba para que a mocidade pudesse estreitar os laços de amizade e conhecimento.

Na chegada o casal, amigos e jovens se reuniram debaixo de uma mangueira para realizar um culto. Neste momento, encarnados e desencarnados puderam se familiarizar com a realidade de nossas vidas, além de conhecer um pouco mais dos ensinamentos de nosso Mestre Jesus. O culto teve esclarecimento de questões do Livro dos Espíritos e de uma passagem do Evangelho segundo o Espiritismo, que tratava do item nove do capítulo XXIII, "Não vim trazer a paz, mas a divisão".

Com o dever cumprido veio a diversão. Depois de um café reforçado, a Comissão de Integração (CI) da MEMJD organizou um roteiro esportivo e relaxante para o dia. No futebol descobriram entre as meninas um talento que deixou muito marmanjo sem conseguir pegar a bola. Na queimada outra integrante simplesmente definiu o jogo com bons arremessos. O calor era tanto que alguns preferiram se refrescar na piscina.

Em todas essas atividades que parecem simples brincadeiras, houve troca de experiências. Foi em harmonia que os jovens puderam conhecer diferenças, respeitar limites e principalmente conversar um pouco com pessoas que nunca tiveram a oportunidade. "A ideia do dia do amigo é exatamente essa, criar uma chance do jovem fazer um amigo novo", explica Wendel Francis, coordenador da CI. "A gente vai pra mocidade e às vezes não toma iniciativa de trocar uma ideia, no meio de um jogo essa vergonha passa", completa Bernardo Dias, integrante da CI.

Depois de almoço substancioso, os jovens aprenderam a se manter equilibrados na fita do *slackline* e escutaram a natureza e seu interior em uma oficina de yoga. Tudo feito no meio da criação de nosso Pai.

Gostou? Quer participar da MEMJD?

Ciclo I (13 a 15 anos) - domingo 8h30

Ciclo II (15 a 18 anos) - sábado 16h30

Ciclo III (acima de 18 anos) - sábado 16h30

Contato: memjdofticial@gmail.com

Facebook: [memjd-oficial](https://www.facebook.com/memjd-oficial)



Notícia

CAMPANHA SÓCIO DO BEM ESTÁ DE VOLTA

Assim como um lar doméstico a nossa Casa Espírita também possui necessidades que consomem grande parte de sua receita. E, como não podia ser diferente, a situação econômica pela qual passa nosso País tem refletido, também, nessa grande família, o Grupo Scheilla, que presta ajuda filantrópica e consolo a um elevado número de pessoas.

O grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla é composto por duas grandes casas que juntas levam esclarecimento e aconchego espiritual a tarefeiros e frequentadores. Atualmente, milhares de pessoas passam, todos os dias, pelo Centro Oriente (CEO) e pela Casa Espírita André Luiz (CEAL) recebendo e doando parte do tempo delas em várias atividades, como atendimento a famílias carentes e gestantes, cursos profissionalizantes, doação de remédios e cestas básicas, artesanatos, atendimento a moradores de rua e atendimento fraterno. O estudo sistematizado da Doutrina Espírita, como os módulos de estudo, evangelização infantil e mocidade, também são parte dos inúmeros serviços oferecidos pelo Grupo.

Fátima Rubatino



Casa Espírita André Luiz – núcleo da Assistência



sócio do bem

Manter essa tarefa requer vontade, esforço e dedicação, mas também a colaboração daqueles que, além do serviço, podem contribuir financeiramente para que esse trabalho aconteça pois, é somando o pouquinho que cada um pode dar, que alcançamos o montante necessário para organização e manutenção desse Lar, a Casa de Scheilla.

De acordo com Sueli Rodrigues, Coordenadora Geral do Grupo Scheilla, os valores a arrecadar somam, aproximadamente, 30 mil Reais mensais a mais do que é arrecado na Instituição por meio do Bazar Fraterno, Livraria e convênios com órgãos governamentais.

Por isso, novamente, o Grupo Scheilla conta com a campanha Sócio do Bem para captar novos doadores e, assim, melhorar sua receita e manter as atividades da Casa. “Convidamos a todos a associarem-se ao bem e nos ajudar nesse caminho, auxiliando, apoiando e proporcionando conforto espiritual e material a todos que precisam do Grupo”, diz Sueli. “Nosso objetivo é auxiliar o ser humano em forma de atendimento fraterno, assistência social e espiritual, despertando consciências por meio da divulgação da Doutrina”.



Maísa Fernandes

CEAL – Palco de eventos suporte para a Assistência

JEITO É O QUE NÃO FALTA

Para participar, você pode contribuir via conta da Cemig ou débito automático, caso seja correntista do Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal. Em todas estas opções é preciso preencher e entregar o formulário disponível no *site*, recepção ou secretária do Grupo Scheilla. Mas, atenção! É preciso ser titular tanto da fatura da Cemig quanto das contas bancárias.

Se você desejar, também pode contribuir por meio de boleto bancário que requer preenchimento de formulário assim como nos casos anteriores. O doador pode, ainda, gerar o boleto *on line* e pagá-lo em casas lotéricas, bancos conveniados ou *Internet Banking*.

Já as contribuições via depósito bancário devem ser realizadas via TED ou DOC em umas das duas contas da instituição. Os dados para a operação são:

Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla -
CGC: 17.333.261/0001-26.

No banco do Brasil: banco 001 – agência 1614-4
- conta corrente: 6866-7.

Na Caixa Econômica Federal: banco 104 – agência 086 – conta corrente 501.055-5.



Notícia

RICHARD SIMONETTI NO GRUPO SCHEILLA

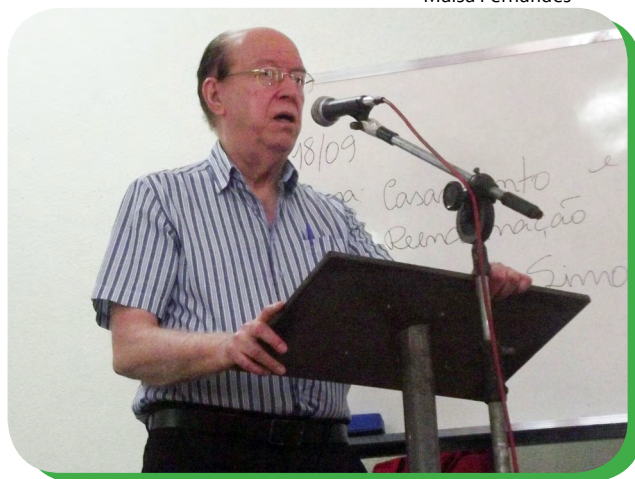
O escritor e conferencista espírita abordou temas importantes sobre casamento e vida em família.

Máisa Fernandes

Cerca de 450 pessoas estiveram presentes para assistir o escritor e conferencista Richard Simonetti na manhã do domingo, 18 de setembro, no salão principal do Centro Oriente, muitas delas acomodadas nos corredores, nas escadas e na Livraria. Autor de mais de sessenta livros e milhares de palestras em todo o Brasil, Richard dissertou sobre *Reencarnação e Casamento* para tarefeiros e frequentadores do Grupo Scheilla.

Com alegria e cordialidade, Simonetti encantou o público presente, abordando assuntos que permeiam as relações conjugais e esclareceu a todos sobre a importância da vida em família. Para o escritor, todos os casamentos são planejados, sejam sacrificiais, simpáticos ou provocacionais. “A natureza de um casamento depende muito do estado de evolução e do compromisso assumido de quem vai reencarnar”, afirmou. “De modo geral, seja qual for o motivo do casamento só vai dar certo se o casal se empenhar no processo de harmonização e renovação contínuos”.

Richard falou ainda da diferença entre paixão e amor, deixando claro que o mais importante nos casamentos é o diálogo entre os pares. “As pessoas acham que casamento é paixão, por isso quando ela acaba termina também casamento”, disse. “É preciso cultivar a amizade e não a paixão. Só o companheirismo pode fazer durar as relações”.



O casamento equilibrado não é algo importante apenas para o casal. Os filhos também são parte desse convívio e podem receber influência direta do comportamento de seus pais. “Um lar desajustado pode ser prejudicial à formação de um espírito, pois a atitude dos pais pode motivá-los a desenvolver tendências ou ajudá-los na superação delas”, concluiu Richard: “Os pais são os primeiros professores de seus filhos”.

Ao final da palestra, Richard Simonetti cumprimentou os presentes e autografou diversas obras e CDs/DVDs que estiveram expostas na biblioteca e recepção da Casa.



Máisa Fernandes

4ª REGIÃO DA OSCAL



88º Encontro da 4ª Região da Oscal
Nos domínios da Fé

PROGRAMAÇÃO

MANHÃ
CAFÉ DA MANHÃ E QUEBRA-GELO: 9h30 às 10h
Apresentações musicais: 10h às 10h30
Palestra: "A Fé Transporta Montanhas" -
Expositor: Samuel Cardoso: 10h30 às 11h45
Apresentações musicais: 11h45 às 12h
Intervalo de almoço (Restaurante): 12h às 14h

TARDE
APRESENTAÇÕES MUSICAIS: 14h às 14h15
Palestra: "As Materializações Luminosas" -
Expositor: Ed Soares: 14h15 às 15h15
Exposição de peças que foram moldadas na
época das materializações: 15h15 às 15h30
Momento MÓFRA: 15h30 às 15h45
Palavra da Espiritualidade: 15h45 às 16h15
Encerramento e Lanche: 16h15 às 16h30

INFORMAÇÕES
Sandro, tel. 3488-6212 e 99937-1067
ou Luiz, tel. 3498-4556 e 99605-9800

Data: 09/10/2016 (Domingo) | Horário: das 9h30 às 16h30

Local: Grupo da Fraternidade Irmã Ló
R. Paraisópolis - 658, B. Santa Tereza, Belo Horizonte - MG

A taxa de inscrição é de R\$10,00 e cobrirá os lanches, já o almoço será cobrado a parte em restaurante próximo ao local do evento

Encontro da 4ª Região da Oscal será realizado no Grupo da Fraternidade Irmã Ló, onde aconteceram as primeiras materializações luminosas.

Gostaríamos de convidar a todos amigos e irmãos dos vários grupos de fraternidade para participar do Encontro. O programa pode ser visto no cartaz acima. Para isto basta preencher um formulário e pagar a taxa de R\$10,00 no dia e local do evento



MOVIMENTO DA FRATERNIDADE

OSCAL - ORGANIZAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA CRISTÃ
BRASIL CORAÇÃO DO MUNDO PÁTRIA DO EVANGELHO

Notícia

EDUCAÇÃO ESPÍRITA – OFICINA DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

A coordenação de Educação Espírita - EDU - no Grupo Scheilla, procurando suprir uma necessidade que se mostrava carente para atender aos frequentadores com dificuldades auditivas, implementou, em agosto de 2015, a oficina de LIBRAS, mais conhecida como a Língua Brasileira de Sinais. A inscrição para esta turma pioneira, composta de 23 alunos, foi preenchida em menos de uma semana e as aulas semanais de 2 horas, sempre aos sábados, no Centro Oriente, na sala 3. Na quarta-feira acontece a Pesquisa de Libras.

Segundo Geovane Medeiros, coordenador da Educação Espírita - EDU, a Pesquisa de Libras tem duração prevista de 2 anos e as oficinas 40

horas, distribuídas ao longo de 6 meses. Esta oficina é de caráter permanente, sempre dada enquanto houver demanda de turmas.

Os primeiros resultados tem se mostrados acima das expectativas iniciais, tais como, baixíssima desistência e alta assiduidade, tendo à frente o instrutor Daniel Alves de Miranda.

Para melhorar a dinamização das aulas, ainda em 2016, serão implementados recursos de multimídia com instalação de um computador e datashow, através de doações de voluntários do Grupo.

Satoru Monaka

Fraternista



EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

NA SEARA MEDIÚNICA



Todo médium, trazido à seara espírita cristã, para fins determinados, está obedecendo, de maneira indireta, aos desígnios dos Mensageiros de Jesus, que conferem recursos e oportunidades de trabalho a cada um, conforme as suas aptidões e necessidades.

Situado entre os irmãos encarnados que lhe pedem amparo e os benfeitores desencarnados que lhe esperam a colaboração, é razoável pergunte cada medianeiro a si próprio na esfera dos serviços consagrados ao bem:

- sou eu um operário fiel ao dever ou um amigo desprevenido de responsabilidade que aparece na oficina, apenas de quando em quando, com evidente menosprezo dos compromissos assumidos?
- uma fonte de paciência ou um espinheiro de irritação?
- um engenho pronto para entrar em atividade ou um aparelho destrambelhado, habitualmente reclamando conserto?
- um colaborador das boas obras ou um agente de pessimismo, congelando as energias do grupo?

- um instrumento do bem ou um canal para as influências menos felizes?
- um companheiro no auxílio aos outros ou um tarefeiro que somente busca as próprias obrigações, quando a enfermidade ou a provação lhe batem à porta?
- um tronco para esteio firme dos irmãos que passam cansados e sofredores, nos caminhos da vida, ou uma sensitiva que se fecha em melindres, ao toque da primeira contrariedade?
- uma alavanca de apoio ou urna escora sem qualquer resistência?

Pergunte o médium a si mesmo o que representa ele na equipe de ação, que foi chamado a integrar, e reconhecerá facilmente o que tem sido e o que pode ser, à frente do próximo, a fim de que os talentos mediúnicos, por empréstimos do Senhor, não lhe brilhem na vida em vão.

(Chico/Emmanuel – Reformador, mar. 1969, p. 50)

A IMPORTÂNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS

Frequentar e concluir o Ciclo de Estudos da Doutrina Espírita, na Casa de Scheilla, inscrevendo-se nos módulos que o compõe, é conectar-se a um canal educativo que busca formar homens de bem, pessoas mais equilibradas e felizes. Muitos se surpreendem ao saber que mais de uma mil pessoas participam anualmente desses cursos, cujas inscrições são abertas na 1ª ou 2ª semana de janeiro de cada ano letivo, o que pode ser feito pessoalmente ou, de forma mais rápida e eficaz, pela internet através do site: www.gruposcheilla.org.br.

É surpreendente conhecer, de forma correta e segura, a Doutrina Libertadora, através do Ciclo de Estudos, com um programa metódico, bem elaborado, baseado principalmente em três obras basilares da Doutrina Espírita, codificada por Kardec, O Livro dos Espíritos, O Evangelho segundo o Espiritismo e O Livro dos Médiuns. Considera-se também outras obras subsidiárias de André Luiz e Emmanuel, em consonância com a Codificação Espírita Kardequiana.

O próprio Kardec no livro Obras Póstumas, com o título de “Projeto – 1868”, ressaltou a importância de se estudar o Espiritismo e propôs fosse criado:

Um curso regular de Espiritismo seria professado com o fim de desenvolver os princípios da Ciência e de difundir o gosto pelos estudos sérios. Esse curso teria a vantagem de fundar a unidade de princípios, de fazer adeptos esclarecidos, capazes de espalhar as ideias espíritas e de desenvolver grande número de médiuns. Considero esse curso como de natureza a exercer capital influência sobre o futuro do Espiritismo e sobre suas consequências.

E foi isso que o Grupo Scheilla fez ao instituir o Ciclo de Estudos Básicos. Realizar o Ciclo de Estudos tornou-se uma marca do Grupo Scheilla.

Diante dessa chamada, os módulos do Ciclo se estendem há décadas e tem como objetivo preparar pessoas para um Mundo melhor, com amor ao próximo. Ou seja, com o conhecimento de si mesmo, aurido na vivência da caridade, do amor ao próximo. A caridade e o conhecimento da Doutrina são o caminho para a renovação de atitudes, a mudança de hábitos, a reforma íntima e a construção de uma sociedade mais pacífica

e harmoniosa, como nos ensinou e exemplificou o nosso mestre Jesus. No Evangelho segundo o Espiritismo – cap.VI, item 5, o Espírito de Verdade fez um alerta: *Espíritas, amai-vos! Este o primeiro ensino! Instruí-vos, este o segundo.* Esses módulos tornaram-se um passaporte para a modelagem de novos colaboradores, despertados para a importância da vida, para a construção de um tempo novo, de amor e paz.

Os módulos do Ciclo de Estudos no Grupo Scheilla:

Módulo I – Estuda-se O Livro dos Espíritos

Módulo II – Estuda-se O Evangelho Segundo o Espiritismo

Módulo III - Estuda-se O Livro dos Médiuns

Módulo IV – Minicursos e aulas (Passe, Recepção, Visita Fraternal, Atendimento Fraternal, Educação Mediúnica, Campanha do Quilo, etc.) que preparam os tarefeiros para inúmeras tarefas no Centro Espírita Oriente e na Casa Espírita André Luiz.

E vale lembrar, o ano letivo vai de fevereiro a novembro, tendo opções de diversos horários e dias da semana, inclusive com aulas na Casa Espírita André Luiz.

Rui Mesquita

Fraternista e Conselheiro do Grupo Scheilla

OS BONS ESPÍRITAS

Aquele que pode ser, com razão, qualificado de espírita verdadeiro e sincero, se acha em grau superior de adiantamento moral. O Espírito, que nele domina de modo mais completo a matéria, dá-lhe uma percepção mais clara do futuro; os princípios da Doutrina lhe fazem vibrar fibras que nos outros se conservam inertes. Em suma: é tocado no coração, pelo que inabalável se lhe torna a fé. Um é qual músico que alguns acordes bastam para comover, ao passo que outro apenas ouve sons. Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más. Enquanto um se contenta com o seu horizonte limitado, outro, que apreende alguma coisa de melhor, se esforça por desligar-se dele e sempre o consegue, se tem firme a vontade. (Evangelho segundo o Espiritismo, cap. XVII, item 4)

CARIDADE E AMOR AO PRÓXIMO

Preliminarmente, impõe que se esclareça àqueles que venham a ler este escrito, que trata-se de reflexão feita, pensando em nós mesmos, portanto, despreziosa em todos os sentidos. Nosso preclaro codificador da Doutrina Espírita, Alan Kardec, em o Livro dos Espíritos, propõe aos espíritos que o assistiam a questão de número 886: *Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?* E teve como resposta: *Benevolência com todos, indulgência para imperfeição dos outros, perdão das ofensas.* Apesar de vasta literatura espírita discorrer sobre o tema, a nosso sentir, não causa enfado ser repetitivo, em tema de tão significativa importância a nosso aprendizado cristão, até porque repetitivos também são os nossos erros do passado, no presente, em nosso dia a dia. A resposta está implícita no "amai-vos uns aos outros". Caridade e amor são indissociáveis, porquanto, sem amor não há caridade e sem caridade não há amor, considerando-se a extensão da síntese preconizada por Jesus no "amai-vos uns aos outros". Quando nossos sentimentos se elevarem ao nível dessa recomendação de Jesus, que abrange os planos físico e espiritual, estaremos praticando a verdadeira caridade. É necessário elastecer as virtudes do bem que a espiritualidade não se cansa de estimular a prática. O Codificador da Doutrina Espírita fez lembrar: "fora da caridade não há salvação," ou seja, sem ela não haverá evolução. Afastarmos os maus sentimentos é imperioso, praticando todo bem com amor ao próximo, libertando-nos dos nossos erros. Retendo-nos apenas ao plano físico, verificamos, com certo desalento, quão longe ainda estamos de seguir a recomendação de Jesus. Conquanto, a misericórdia Divina tenha sempre nos enviado seus mensageiros de luz que, caridosamente, se sacrificam a fim de nos alertar e despertar do sono letárgico, que ainda nos encontramos para a vivência do Evangelho. É certo que Jesus, antes de ingressar na carne, já conhecia em profundidade que a humanidade estava e está muito distante de viver, em sua plenitude, o exercício da caridade e do amor ao próximo, conforme Ele preceituou.



Estamos em transição, num mundo de provas e expiações, de acordo com as afirmações da espiritualidade. Por isto Jesus, permanentemente, nos envia seus prepostos, missionários de paz e luz que, com sacrifícios inomináveis, estão sempre com seus exemplos santificantes, nos amparando e esclarecendo, sendo Ele mesmo o maior exemplificador de seu legado para a nossa iluminação interior. Graças a Deus e a Jesus, na medida que vamos assimilando os princípios do Evangelho, e à Doutrina Espírita que muito concorre para isto, descortina-se para nós a realidade espiritual e, embora lentamente, começamos a transformar nossos maus sentimentos em sentimentos generosos, de benignidade, solidariedade e fraternidade, conquanto, ainda tisonados pelo orgulho, a vaidade, o egoísmo e por tantos outros vícios clamorosos que deles derivam. A caridade, conforme a definição de Jesus, é abrangente nos sentidos material e moral. É aquela que vai ao encontro do desventurado para socorrê-lo, seja aonde for, em que haja sofrimento pela penúria material ou sofrimento pela dor moral, que pode ser num casebre ou num palacete. Esta a verdadeira caridade do amor sentido e vivido. Este entendimento, no entanto, não nos inibe da prática do bem ao próximo, independente da forma que o fizermos. Cada um de nós se encontra em estágio diferente de compreensão. Somos todos filhos do Pai Criador, portanto, irmãos em busca do desenvolvimento da centelha Divina que habita em nós, o que fez Jesus nos recomendar: *sois o sal da terra, brilhe a vossa luz!*

Antônio Jorge de Almeida

Fraternista e Conselheiro do Grupo Scheilla

EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

FORMAÇÃO PARA EVANGELIZADORES

AME PROMOVE CURSO

Uma das maneiras de manter o movimento espírita vivo é formando as futuras gerações. Mas quem são os responsáveis por iniciar essas gerações nos caminhos da Doutrina? Os evangelizadores cumprem essa desafiadora missão e precisam de capacitações e treinamentos constantes. O próximo Curso de Formação para Evangelizadores Espíritas, da Aliança Espírita Mineira (AME), acontecerá nos dias 02, 16 e 30 de outubro e 13 de novembro de 2016 no Grupo Scheilla. Na Casa Espírita André Luiz (CEAL) acontece somente no dia 16/10. Sempre das 14h às 18h30.

Segundo Francisco Spinelli, “a criança ainda é o sorriso do futuro na face do presente. Evangelizá-la é, pois, espiritualizar o porvir, legando-lhe a lição clara e pura do ensinamento cristão, a fim de que, verdadeiramente, viva o Cristo nas gerações de amanhã”. Esse é o principal objetivo dos cursos para Evangelizadores, de acordo com Adriane Ribeiro, coordenadora do Departamento de Evangelização da Criança (DEC), da Regional Sudeste. Ela explica que a criança evangelizada será o futuro trabalhador espírita consciente de seu papel na sociedade. “O Curso de Formação para Evangelizadores Espíritas vem reafirmar essa consciência despertando em seus participantes qual a sua contribuição”, afirma.

Adriane faz também uma ressalva: “não basta formar, é preciso conscientizar o tarefeiro da importância de sua tarefa. Ter consciência que qualquer trabalho cuja base seja o amor ao próximo nos aproxima do Cristo e fortalece o movimento Espírita em toda parte”. Por isso o curso é aberto a todos que tenham interesse em serem Evangelizadores da Infância e também para aqueles que querem fazer uma reciclagem de sua ação evangelizadora.

Como todo curso de formação, o treinamento terá uma dinâmica própria e será dividido em módulos. Haverá conteúdo teórico e uma parte voltada à vivência, o que será um diferencial do curso. “Não queremos apenas que o participante seja instruído



acerca dos elementos básicos que compõem sua ação evangelizadora, queremos também que ele sinta o quanto é importante a tarefa de se evangelizar uma criança”, detalha Adriane.

Confira o conteúdo que será apresentado no curso.

a) Módulo I – Evangelização Infantil: Escola do Sentimento

- Evangelização Infantil: Escola do Sentimento
- O Evangelizando: Criança, Espírito em Evolução

b) Módulo II - Saberes Necessários àquele que deseja evangelizar (1ª parte)

- Fases do Desenvolvimento Infantil / Características Biopsicossociais das Crianças
- Didática – conceito e definição / Recursos Didáticos: o que são? / Manejo de Classe

c) Módulo III – Planejamento de aula - Oficinas

- Oficinas sobre planejamento de aula

d) Módulo IV – Saberes Necessários àquele que deseja evangelizar (2ª parte)

- Transtornos de Aprendizagem
- Pureza Doutrinária e sua aplicabilidade na Evangelização Infantil

As inscrições podem ser feitas de 1º a 29 de setembro. Para maiores informações: Adriana Ribeiro (31)99907-0246/drikapedagoga@gmail.com



EVOLUÇÃO E ILUMINAÇÃO

...Sê fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da vida. – Apocalipse, 2:10.

Na jornada da evolução, o desafio maior da alma reencarnada é aprender a conjugar amor e conhecimento, como forma de atingir a iluminação espiritual. Jesus, o Divino Amigo, já indicava as pistas desse caminho de sabedoria, quando nos disse: - “Vós sois a luz do mundo”; “Faça brilhar a vossa luz”; “Sede perfeitos como vosso Pai Celestial”. Se a perfeição é um dos atributos do Criador da Vida, como imaginar que suas criaturas pudessem ser geradas com o estigma da imperfeição?

Na roupagem terrena, limitado em suas potencialidades, o espírito, na maioria das vezes, confunde sua natureza divina com o arcabouço de construções mentais, resultante das diferentes personalidades assumidas ao longo de várias vidas. Essas tendências psicológicas, amalgamadas ao longo dos milênios no subconsciente humano, formam aquilo que os estudiosos da psique denominam de ego, que longe está de ser o espírito, o Eu superior, a essência imortal que anima o corpo material, e por meio do qual se manifesta na dimensão física.

O culto ao ego, assegurado pela ignorância espiritual e sedimentado pelo egoísmo, durante séculos vem disseminando, no inconsciente coletivo, a ideia da imperfeição humana, materializando enganosa e ilusória distância, quase intransponível, entre nós e o Divino Arquiteto da Vida. Tal situação, por muito tempo, tem levado o coração humano, tolhido em sua luz diamantina, a acreditar que não é merecedor da graça divina.

O Espiritismo, no tempo certo, veio revelar que o homem, em sua condição de filho do Altíssimo, é de fato herdeiro legítimo da divindade do Pai. Sob a ótica da Doutrina

Espírita, o conceito de evolução ganha novos contornos, ampliando seu espectro para além da forma física. Considerada apenas como um evoluir das espécies, com o advento das vozes do mundo espiritual, a evolução passa a ser considerada como tomada de consciência do Ser acerca da própria perfeição. Dentro de nós, como potencial latente, o gérmen divino desperta gradualmente, por meio do adubo das experiências reencarnatórias.

Sob esse enfoque, depreende-se que a iluminação espiritual é consequência inevitável do esforço evolutivo do ser. À medida que o homem entrar em contato com os níveis mais profundos de consciência, nunca mais será o mesmo. Redimido, abandonará o homem velho, simbolizado nos obscuros e velhos hábitos arraigados, chamados de imperfeições. Desperto, renascerá como homem novo, reconquistando a lucidez divina acerca da sua verdadeira identidade. Esse é o significado mais profundo da reforma íntima.

Se intentas alcançar a felicidade duradoura que independe do mundo exterior, esforça-te por romper o fio controlador do ego e, com o auxílio da meditação e da caridade, mergulha no oceano de liberdade do ser interior. Jesus, o Divino Mestre, nos asseverou que conheceríamos a verdade e a verdade nos libertaria. Mas o que é a verdade senão tudo aquilo que é eterno? E o que é eterno no universo senão o espírito imortal?

Reserva, pois, um espaço na tua agenda diária para exercitares o “conhece-te a ti mesmo”, recolhendo-te a um lugar calmo e aprazível, que te permita estar a sós contigo. Silencia o burburinho da mente febril, acalmando pensamentos e emoções, buscando sentir a energia divina que pulsa no âmago do coração, de modo a penetrares no santuário do teu ser real, que há séculos aguarda por esse auspicioso encontro.

PALAVRA DA ESPIRITUALIDADE

Na luta diária, ora e vigia tuas palavras, ações e pensamentos, cuidando para não personalizares a glória de tuas conquistas terrenas. À medida que repassares a Deus a autoria dos teus sucessos, esvaziar-te-á do egoísmo, enfraquecendo a hegemonia do ego sobre ti, abrindo espaço para que o eu superior aflore e passe definitivamente a governar a tua vida.

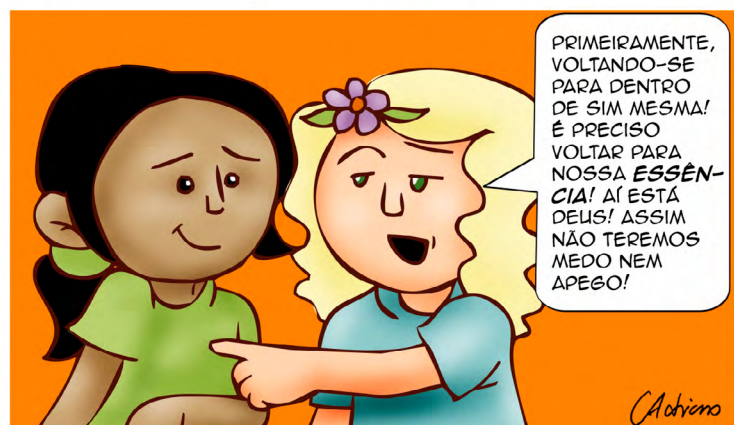
Se fores perseverante e humilde em tua busca, aliando a prática do autoconhecimento à capacidade de amar incondicionalmente, pouco a pouco, alcançarás o equilíbrio entre emoção e razão, tornando-te instrumento afinado nas mãos do Cristo, em favor dos desamparados na Terra. E sentirás o sol da verdade iluminando tua alma, fazendo com que ilusões e fantasias mundanas se desfaçam diante de ti, como miragens no deserto.

Antigos conflitos de ordem emocional, conhecidas ambições de cunho material – tudo isso se tornará vazio, sem importância, porque teus olhos, finalmente, verão a luz, e, mesmo não desprezando as coisas transitórias do mundo, a ti somente importarão as coisas permanentes de Deus.

Vencerás a ti mesmo e essa será tua maior conquista, aquela que te garantirá a coroa da vida.

(Emanuel Chácara – livro Encontro Fraternal - 2ª edição – Ed Itapuã)

Sheilita 004





O fraternistinha

Infância e Juventude

O que fazemos enquanto o nosso corpo físico repousa

Olá, patotinha da Evangelização infantil e demais leitores. Abordaremos a seguir um tema muito importante para nós. Trata-se de sono e sonhos. Ver LE Cap. VIII, Parte 2.

1. Escreva (V) – Verdadeiro ou (F) – Falso as afirmativas a seguir:
 - a. () – Durante o sono físico, tanto a alma, como o corpo repousam;
 - b. () – No momento do sono físico, o Espírito se afasta, parcialmente do seu corpo físico (emancipa-se do seu corpo), para restabelecer sua relação com o Mundo dos Espíritos;
2. Assinale com um "X" a alternativa correta.
Com relação à emancipação do Espírito mais evoluído, durante o sono, podemos afirmar que ele:
 - a. () Encontra-se com Espíritos, que lhe são superiores, para se instruir ou viajar para outros mundos, com estes últimos;
 - b. () Trabalha em obras no plano espiritual que, no seu regresso pelo desencarne, poderão ser continuadas;
 - c. () Todas as proposições anteriores
3. Assinale com um "X" a alternativa correta.
Com relação à emancipação do Espírito pouco evoluído, durante o sono, podemos afirmar que ele:
 - a. () Vai a mundos mais inferiores em evolução do que a Terra, onde se encontra com espíritos que se sintonizam com ele em busca de emoções mais degradantes do que as que vive na Terra, quando em vigília;
 - b. () Estuda doutrinas de cunho inferior;
 - c. () Encontra-se com Espíritos que lhe perseguem e lhe querem o mal;

- d. () Pode encontrar-se com Espíritos superiores que lhe aconselhem a mudar o comportamento;
 - e. () Todas as opções anteriores
4. Os sonhos podem representar para o Espírito encarnado:
 - a. () Reviver preocupações que tem quando em estado de vigília;
 - b. () Relembrar, ainda que parcialmente, o que viu em sua emancipação do corpo;
 - c. () Receber influência de espíritos desencarnados que lhe são inimigos;
 - d. () Recordar experiências vividas em vidas passadas;
 - e. () Todas as afirmativas anteriores.

Conclusão

O que fazemos enquanto o nosso corpo físico repousa é um indicador de nossa evolução moral. Podemos melhorar a qualidade de nossas atitudes quando emancipados e, ainda, de nossos sonhos, através da prece antes de adormecer; do despertar de um sonho menos digno. E também, oramos a Deus para que os nossos protetores espirituais venham em nosso auxílio. Podemos fazer preces por aqueles que nos atormentam em nossos sonhos, buscando o esclarecimento necessário para aplicarmos em nós mudanças continuadas de comportamento e substituir antigas sintonias infelizes, por novas sintonias com os bons espíritos.

Respostas: 1A – F, 1B-V; 2C; 3E; 4E